



Projeto de declaração da Aliança pela Coesão (#CohesionAlliance) por uma Europa coesa, sustentável e resistente

*A Aliança pela Coesão renova o seu empenho político na Europa do pós-COVID-19, para defender a coesão enquanto valor fundamental da União Europeia e objetivo essencial de todas as suas políticas e investimentos. A crise da COVID-19 demonstrou que a solidariedade, a responsabilidade e a coesão são, hoje mais do que nunca, necessárias para assegurar que **ninguém nem nenhuma região é esquecido**.*

A nossa ambição é assegurar que a UE proporcione um forte apoio financeiro aos Estados-Membros, regiões e municípios, que se encontram na linha da frente da luta contra a crise da COVID-19. O orçamento da UE para 2021-2027 e o plano de recuperação para o período pós-pandémico devem ajudá-los a proteger os cidadãos, a apoiar as economias locais, a tornar as comunidades locais resistentes às crises e a criar um futuro sustentável. Dado que a situação de emergência pode agravar as disparidades entre os Estados-Membros e no interior dos mesmos, a ausência de uma ação coordenada e atempada da UE aprofundará o fosso entre as comunidades mais desenvolvidas e as menos desenvolvidas.

Na perspetiva da adoção da estratégia de recuperação da UE e do Quadro Financeiro Plurianual após 2020, reiteramos os princípios fundamentais da Aliança pela Coesão e convidamos todos os dirigentes a nível europeu, nacional, regional e local, bem como do mundo empresarial e da sociedade civil, a apoiar a presente declaração.

Enquanto Aliança pela Coesão, declaramos que:

1. O **Quadro Financeiro Plurianual (QFP)** da UE é um instrumento essencial para promover a coesão, a convergência e a competitividade em prol de todos os cidadãos da União Europeia, onde quer que vivam;
2. Uma **política de coesão forte e eficaz para todas as regiões e municípios** é vital para os ajudar a recuperar da crise da COVID-19 e para prosseguir políticas importantes e enfrentar grandes desafios, como o Pacto Ecológico Europeu, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e a transformação digital;
3. Todas as políticas da UE devem apoiar o objetivo de coesão, a fim de **reforçar a capacidade de resistência das nossas regiões e municípios**, reconstruir a economia, fomentar a sustentabilidade e consolidar o tecido territorial e social da nossa União;
4. A política de coesão deve continuar a ser **uma política de investimento a longo prazo dotada de recursos suficientes, equivalentes a pelo menos um terço do próximo QFP, e deve ser reforçada no âmbito do futuro plano de recuperação da UE**;
5. Os princípios **da parceria, da governação a vários níveis e da abordagem de base local** são decisivos para alcançar não só os objetivos da política de coesão, mas também do plano de recuperação da UE; os órgãos de poder local e regional encontram-se na melhor posição para avaliar as necessidades de investimento a nível territorial e devem ser plenamente associados às decisões relativas à (re)programação do investimento e aos novos programas operacionais;
6. As recentes **medidas destinadas a aumentar a flexibilidade e a simplificar a política de coesão** alargaram a capacidade de resposta da política e devem ser mantidas nos casos em que proporcionam um benefício comprovado e duradouro no esforço de recuperação sem conduzir a uma maior centralização;
7. É fundamental que os instrumentos de retoma destinados a fazer face ao impacto económico e social da crise da COVID-19 reforcem a política de coesão e **sejam complementares e bem coordenados com os fundos estruturais e outros programas de financiamento da UE**, sem conduzir a qualquer redução do apoio à coesão inicialmente previsto para todos os Estados-Membros e regiões;
8. Uma **cooperação territorial europeia** reforçada deve ajudar as pessoas, as comunidades e as empresas a cooperar além-fronteiras e a superar os efeitos negativos da crise, e acelerar a retoma económica;
9. Importa **lançar rapidamente os programas no âmbito da política de coesão 2021-2027 e alargar o sistema de conclusão gradual dos programas de 2014-2020** para dar resposta à crise atual e preparar as **estratégias de desenvolvimento a longo prazo**; em caso de atrasos, devem ser previstas disposições transitórias com recursos adicionais para evitar um défice de financiamento entre os dois períodos de programação;
10. Exortamos os dirigentes da UE e dos Estados-Membros a **assumir as suas responsabilidades em relação aos cidadãos e a chegar a acordo sobre o próximo Quadro Financeiro Plurianual e a estratégia de**

COR-2020-02262-00-00-WEB-TRA (EN) 1/2



CPMR
CRPM



recuperação, a fim de assegurar o arranque atempado dos programas no âmbito da política de coesão a partir de **1 de janeiro de 2021**.

As organizações parceiras da Aliança pela Coesão apresentaram a presente proposta de nova declaração da Aliança pela Coesão. A fim de assegurar um processo atempado e abrangente, gostariam de convidar todas as organizações, instituições, cidadãos e signatários interessados a enviar as suas observações por correio eletrónico para cohesionalliance@cor.europa.eu, até 30 de maio.